



**ACTA DA REUNIÃO
DO GRUPO DE TRANSPORTES DO ARCO ATLÂNTICO
POITIERS, 1 DE JULHO DE 2009**

PARTICIPANTES:

Nome	Empresa
Geneviève Desgris	Conselho Regional Poitou-Charentes - Serviço infraestruturas TER Transportes Ferroviários
Michèle Collet-Vergnaud	Conselho Regional Poitou-Charentes - Serviço infraestruturas TER Transportes Ferroviários
Josu Benaito	Coordenador do GTAA Governo Vasco - Diretoria de Transportes
Javier Rivas	Governo Vasco – Técnico de transportes
Karine Pillot	Poitou-Charentes – CCI des Deux-Sèvres
Sylvie Touzeau	Poitou-Charentes - CCI des Deux-Sèvres
Hélène Fortier	Pays de la Loire- Chargée du programme de mobilité et de marchandises
Cedric Lehué	Conselho Regional de Basse Normandie - Chargé de mission
Joelle Ballarin	Conselho Regional d'Aquitaine
Julián Bonet Perez	Principado de Astúrias - Diretor de Transportes
José Manuel Caldevilla Suárez	Principado de Astúrias - Assessor de Transportes
Benito Díez Martínez	Junta de Castilla y León - Chefe de serviço de Infraestruturas Logísticas da Diretoria de Transportes
Cristina Álvarez Álvarez	Junta de Castilla y León - Diretora técnica de Cylog
Fabien Mesclier	CRPM - Secretário Técnico
Tamara Guirao-Espiñeira	CVAA – Encarregada da missão
Jean Pierre Crozat	Limousin – Vice-presidente CES da região de Limousin
Jose Luis Ruiz García	Euskadi - Presidente CES vasco
Arantza Lopez de Munain Zulueta	Euskadi – Responsável por estudos e projetos do CES vasco
Arantza Iturbide	Plataforma Logística Aquitania-Euskadi - Técnico
María Garayo	Assistência Técnica



Josu Benaito, na qualidade de coordenador do GTAA e recentemente nomeado Diretor de Transportes de Euskadi, dá as boas-vindas aos participantes. Agradece a participação dos assistentes e seguindo o programa de trabalho previsto, cede a palavra a Genevieve Desgris para que apresente as principais ações em matéria de transportes de Poitou Charentes.

Em sua apresentação, Genevieve Desgris destacou a ação regional para a melhoria dos serviços ferroviários regionais de viajantes (tarifação, compra material rodante, contrato SNCF...) assim como os projetos ferroviários para o transporte de mercadorias (autopista ferroviária Vitoria-Lille) e a intermodalidade (projetos de nodos intermodais) e de viajantes (projetos Tours-Bordeaux e Poitiers-Limousin).

Posteriormente, Karine Pillot e Sylvie Touzeau da Câmara de Comércio de Deux-Sèvres (Poitou-Charentes) expõem o projeto de plataforma logística de Niort. Seu ponto de partida é uma plataforma preexistente que se pretende ampliar e adequar às necessidades atuais do transporte e logística. Sua conexão aos corredores ferroviários e viários (Paris-Hendaye-Espanha) e a proximidade do porto da Rochelle o transformam em uma plataforma de estratégica para o desenvolvimento econômico da região. Neste sentido, o porto de La Rochelle quer contratar um operador ferroviário para a prestação de serviços entre o porto e a plataforma logística. Tal projeto está inscrito no programa Estado-Região 2007-2013 e no pólo de competitividade logística.

ATUALIDADE COMUNITÁRIA

Maria Garayo apresenta na seção de atualidade comunitária três temas recentemente ocorridos:

- A aprovação da Diretiva 2009/33 de 23 de abril relativa à promoção de veículos de transporte limpos e energeticamente eficientes por rodovia.
- Orientações do Plano de Mobilidade Urbana: apresentação de avance pela comissão européia e aprovação de resolução do parlamento europeu de 2 de abril sobre o plano de ação de mobilidade urbana.
- Convocatórias de propostas da RTE-T para 2009

Tamara Guirao informa que recentemente realizou-se uma reunião de lançamento do Grupo de Trabalho sobre mobilidade urbana da conferência de cidades (CVAA-CCAA). Esse grupo tem por objetivo trabalhar com as cidades na identificação de projetos de cooperação para serem desenvolvidos com o amparo dos programas europeus Civitas e Interreg IV C.



PROJETO DE COOPERAÇÃO PARA A MELHORIA DA EFICIÊNCIA NA REDE DE PLATAFORMAS LOGÍSTICAS DO CORREDOR ATLÂNTICO-EFFIPLAT

Maria Garayo faz a explicação do documento de trabalho enviado aos membros do GTAA antes da reunião e que detalha os objetivos, a metodologia, a organização, o funcionamento, os participantes e o orçamento.

O objetivo pretendido é trabalhar com as regiões interessadas em participar como sócias e definir assim determinados aspectos como:

- As entidades associadas (operadores ferroviários, cargueiros, autoridades portuárias...) que participaram junto às regiões. Cada região interessada deverá contatar com tais entidades para associá-las ao projeto
- Definição das modalidades de participação financeira das entidades associadas. Uma possibilidade é que participem através da disponibilização de pessoal capacitado nos grupos de trabalho. Esta opção é aplicável para a Espanha, França e Reino Unido, porém não aplicável a Portugal assim como indica o dossiê informativo do programa Espaço Atlântico
- O regime a ser aplicado na região de Castilla e León enquanto não estiver integrada como região do programa Espaço Atlântico. Em princípio deve-se justificar sua presença e o co-financiamento ascenderia a 20%
- Levam-se em consideração partidas adicionais não previstas atualmente e que se referem a: gastos preparatórios, gestão administrativa e financeira de responsabilidade do chefe de fila.
- A eleição do chefe de fila. O encargo em recursos econômicos e humanos que implica as obrigações do chefe de fila faz com que seja conveniente que sua eleição seja realizada entre as regiões que aderem definitivamente ao projeto.
- A definição de que tarefas se externalizarão por parte dos grupos de trabalho. Em todo caso, o orçamento estimado do funcionamento dos grupos é total sem que se haja entrada nas modalidades de gestão. Isso deverá ser definido posteriormente em cada grupo.
- Os resultados do projeto. O programa Espaço Atlântico exige a realização de resultados concretos e operativos. Neste sentido, deve-se definir se o projeto se limita a realizar um guia de recomendações sobre os critérios técnicos e de gestão a implementar nas plataformas logísticas ou avança até a constituição de uma rede de plataformas logísticas do Arco Atlântico. Tal questão deverá ser respondida pelos sócios do projeto.



A assistência técnica propõe como calendário que no final de 2009 deva ser definido quem participa, com que orçamento assim como dispõe das cartas de compromisso, uma vez que a convocatória a projetos se espera para março-abril 2010. A partir desta hipótese, a resolução ao pedido está prevista para agosto-setembro, uma vez que o projeto pode ser lançado em outubro de 2010. O período de execução previsto é de 10 meses.

A assistência técnica propõe que para setembro de 2009, as regiões definam sua participação e façam observações com relação às questões expostas anteriormente e pendentes de resposta. O documento apresentado é um documento de trabalho que deve evoluir graças ao intercâmbio de informação dos possíveis sócios.

Josu Benaito concorda que o documento de trabalho, assim como as futuras modificações seja enviado aos participantes unicamente e que não se acesse a internet enquanto o projeto não seja definitivamente apresentado.

Na reunião, diferentes regiões demonstraram interesse em participar do projeto, em particular:

- Astúrias: Julian Bonet considera o projeto muito interessante e mostra a disposição de Astúrias em participar. Se compromete a contatar com possíveis entidades a associar (FEVE, porto Gijón...) para definir com elas sua possível participação.
- Castilla e León: Benito Diez expressa o interesse em participar do projeto e o faria junto à associação de plataformas logísticas Cylog.
- Poitou Charentes: Genevieve Desgris considera de interesse o projeto e crê que a região poderia participar com a Câmara de Comércio Deux-Sèvres que é quem promove o projeto de plataforma de Niort. As representantes da Câmara consideram de interesse avançar até a criação de uma rede de plataformas logísticas que pudesse avançar posteriormente em projetos de cooperação específicos
- Euskadi: Josu Benaito mostra o interesse de Euskadi em participar do proyecto. Para Euskadi, trata-se de uma questão estratégica pela realidade dos tráficos internacionais que conhece a região e pela vontade de promover todos os modos alternativos. A esse respeito, a rodovia Bilbao-Zeebrugge aumentará a frequência do serviço e para isso conta unicamente com o apoio de Marco Pólo. Com relação ao projeto, fornecerá traslado aos operadores locais mais adequados para sua adesão.
- Aquitaine: Joelle Ballarin, por sua vez, muda o interesse de Aquitania pelo projeto, ainda que seja necessária uma discussão interna a respeito e para isso esperam definir com maior detalhe alguns aspetos do projeto.
- Pays de la Loire: Elene Fortier muda igualmente o interesse da região em participar.



Assim mesmo, a assistência técnica recebeu o interesse de diversas entidades em participar do projeto, em particular a Plataforma Logística Aquitania-Euskadi, Devon, Basse Normandie e do município de Vendas Novas (região Norte de Portugal)

O FUTURO DA POLÍTICA DE TRANSPORTES DA UE

A assistência técnica apresenta o comunicado da Comissão Europeia: **Um futuro sustentável para o transporte: até um sistema integrado, amigável e baseado na tecnologia**, cujo objetivo é fazer um balanço da política de transportes desde 2001 e assentar as bases para a próxima redação do Livro Branco do transporte 2010-2020.

Os exemplos centrais para a nova política de transporte são:

1. Transportes de qualidade, sem acidentes e seguros
2. Umhas redes bem mantidas, completamente integradas e exploradas como se fora uma rede única
3. Um sistema de transportes sustentável meio ambientalmente
4. Manter a UE como líder em infra-estruturas, serviços (passageiros), logística (mercadorias) e tecnologias di transporte
5. Proteger e desenvolver o capital humano: facilitar a formação, a reconversão, a igualdade, melhorar as condições de trabalho
6. Preços inteligentes para orientar aos usuários: os preços deverão servir para conhecer a melhor opção desde uma perspectiva econômica e meio ambiental
7. Planificar e ordenar o território considerando os transportes: melhorar a acessibilidade e diminuir as necessidades de transporte (tele-trabalho, tele-assistência, e-governo...)

PRÓXIMA REUNIÃO

Finalizado o programa de trabalho, Josu Benaito agradece a participação das regiões e os convida à próxima que ocorrerá em Astúrias, previsivelmente 6 de novembro em Gijón.